



Jornal da

INVÉXIS

Agosto de 2008

Foz do Iguaçu, Paraná - BRASIL

Ano 15 - Nº 20

7ª 2010**Semana da
Invéxis****INVEXOLOGIA****16 a 21 de janeiro****2010**

- **Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis**
- **Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial**
- **VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial**

Local:

Auditório do Discernitum
Avenida Felipe Wandscheer,
Nº 5100, Cognópolis.
Foz do Iguaçu - PR.

Realização:**ASSINVÉXIS**
Associação Internacional de Inversão Existencial

Cronograma da 7ª Semana da Invéxis

16 e 17.01.10 (Sábado e Domingo)		16 e 17.01.10 (Sábado e Domingo)	
Diretrizes da Proéxis (APEX/ASSINVÉXIS) Evento aberto a todos os interessados		Teoria e Prática da Inversão Existencial Evento aberto a todos os interessados	
18.01.10 Segunda-feira		20.01.10 Quarta-feira	
9h - 9h30:	Abertura do VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial	8h - 12h:	Visita ao Museu Bertoni
9h30 - 11h30:	Técnica da Inversão Existencial Prof. Alessandro Machado	12h - 15h:	Intervalo para almoço
11h30 - 15h:	Intervalo para almoço	15h - 16h30:	Debate sobre Moisés Bertoni
15h - 16h15:	Pioneirismo Invexológico: um Histórico Pessoal e Grupal Profa. Cristiane Ferraro	16h30 - 17h:	Coffee-break
16h15 - 17h30:	Sobre Mata-burros e Propulsores da Invéxis Prof. Marcello Paskulin	17h - 19h30:	Vídeo-debate: Encontrando Forrester
17h30 - 18h:	Coffee-break	21.01.10 Quinta-feira	
18h - 19h15:	Mesa de debate: Balanço do 1º ano do Campus de Invexologia	9h - 10h30:	Painéis de pesquisa em Invexologia
19.01.10 Terça-feira		10h30 - 11h30:	Debate com os painelistas
9h - 11h30:	Oficinas temáticas	11h30 - 15h:	Intervalo para almoço
11h30 - 15h:	Intervalo para almoço	15h - 16h15:	Proposta de sub-especialidades da Invexologia Prof. Alexandre Zaslavsky
15h - 16h15:	Análise dos Aspectos do Porão Consciencial no RPG Prof. Hugo Cardoso	16h15 - 17h30:	Balanço dos primeiros resultados do Invexograma Prof. Alexandre Nonato
16h15 - 17h30:	Invéxis e adultidade Prof. Pedro Fernandes	17h30 - 18h:	Encerramento
17h30 - 18h:	Coffee-break	TPIE Janeiro de 2010	
18h - 19h15:	Invexoterapia Prof. Marcio Aoki	Inscrição no TPIE R\$ 150,00	
		Para Inscritos no congresso..... R\$ 120,00	
		Reciclantes no curso..... R\$ 75,00	



Pacotes de preços da 7ª Semana da Invéxis *

	À vista	Em 2x	Em 3x	Em 6x
VIII CINVÉXIS	Até 30/06 = R\$390,00	2x R\$196,00 = R\$392,00	3x R\$132,67 = R\$398,00	6x R\$68,33 = R\$410,00
	01/07 a 30/09 = R\$410,00	2x R\$206,00 = R\$412,00	3x R\$137,67 = R\$413,00	6x R\$69,33 = R\$416,00
	01/10 a 30/11 = R\$430,00	2x R\$216,50 = R\$433,00	3x R\$145,33 = R\$436,00	6x R\$74,17 = R\$445,00
	01/12 a 31/12 = R\$450,00	2x R\$225,50 = R\$451,00	3x R\$151,00 = R\$453,00	6x R\$77,00 = R\$462,00
	Após 01/01 = R\$470,00	2x R\$235,50 = R\$471,00	3x R\$157,67 = R\$473,00	6x R\$80,00 = R\$480,00
VIII CINVÉXIS + Identificação das Diretrizes da Proéxis	Até 30/06 = R\$510,00	2x R\$256,50 = R\$513,00	3x R\$173,33 = R\$520,00	6x R\$89,17 = R\$535,00
	01/07 a 30/09 = R\$530,00	2x R\$266,50 = R\$533,00	3x R\$178,33 = R\$535,00	6x R\$90,17 = R\$541,00
	01/10 a 30/11 = R\$550,00	2x R\$277,00 = R\$554,00	3x R\$186,00 = R\$558,00	6x R\$95,00 = R\$570,00
	01/12 a 31/12 = R\$570,00	2x R\$286,00 = R\$572,00	3x R\$191,67 = R\$575,00	6x R\$97,83 = R\$587,00
	Após 01/01 = R\$590,00	2x R\$296,00 = R\$592,00	3x R\$198,33 = R\$595,00	6x R\$100,83 = R\$605,00

* Alimentação e hospedagem não estão incluídos nos preços das tabelas. O Anais do evento está incluso.

Curso de Imersão:

Identificação das Diretrizes da Proéxis

Data: 16 e 17 de janeiro (sábado e domingo)

Muitos voluntários da Conscienciologia, antes de conhecerem as idéias desta ciência, buscavam esclarecimentos sobre o sentido da vida, o propósito pessoal no mundo. O leque de possibilidades era amplo demais, gerando certa angústia. Ao se depararem com a Conscienciologia reconheceram ser o propósito, ou melhor, a proéxis, relacionada com esta neociência. O espectro de alternativas diminuiu permitindo maior clareza sobre o rumo a seguir.

Contudo, ao longo das últimas décadas, a Conscienciologia desenvolveu-se, tornou-se mais complexa. Surgiram dezenas de especialidades ou subcampos, o número de países atendidos ampliou, e no lugar de apenas uma IC – instituição consciencio-cêntrica, nasceram várias outras.

Novas dúvidas surgiram como: Qual o meu papel na maxiproéxis? Qual especialidade quero me dedicar? Em qual IC serei mais útil? Em qual país devo atuar?

A análise desse cenário leva a necessidade de ajuste fino da proéxis. Para ajudar o alcance de tal objetivo surge o curso Identificação das Diretrizes da Proéxis.

OBJETIVOS

1. Propiciar a reflexão dos fatores determinantes da proéxis.
2. Identificar a linha pessoal da proéxis.
3. Definir o público-alvo da proéxis.
4. Facilitar o acesso aos conteúdos do curso intermissivo.
5. Ampliar o *rapport* com os evolucionólogos.
6. Descobrir o papel na maxiproéxis.

Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial

Data: 16 e 17 de janeiro (sábado e domingo)

O Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) visa ampliar a compreensão da técnica da invéxis, a partir da análise de fatos do dia-a-dia relacionados à maturidade e às imaturidades juvenis. Na prática bioenergética, a ênfase é no autodomínio da técnica do estado vibracional.

Será realizado em Foz do Iguaçu nos dias 16 e 17 de janeiro de 2010 durante a 7ª Semana da Invéxis com desconto especial para os participantes do VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial.

Aulas do Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial:

- Aula 1** - Conscienciologia e Invéxis.
- Aula 2** - Fundamentos da Invéxis.
- Aula 3** - Invéxis e Intraconsciencialidade.
- Aula 4** - Invéxis e Interconsciencialidade.
- Aula 5** - Gestações Conscienciais.
- Aula 6** - Invéxis e Evolução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Determinantes do conteúdo da proéxis.
2. Os critérios da identificação da proéxis: Talentos, Motivação e Recebimentos.
3. Identidade Interassistencial.
4. Necessidades evolutivas da Conscienciologia.
5. Público-alvo interassistencial das especialidades conscienciológicas.
6. Problemas e soluções interassistenciais das especialidades conscienciológicas.
7. Cineproéxis – Apresentação de filme e debate.
8. Atividade bioenergética.
9. Dinâmica proexista-cobaia – análises de casos de alunos.

DATA

16 e 17 de janeiro (sábado e domingo).

CARGA HORÁRIA

Início: Sábado – 8h30. **Término:** Domingo – 12h.

INFORMAÇÕES GERAIS

Número de participantes: 35 alunos (máximo).
Docentes: Laênio Loche e Milena Mascarenhas.

VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial

Data: 18 a 21 de janeiro (segunda a quinta)

O Congresso Internacional de Inversão Existencial chega em 2010 em sua oitava edição. É o principal evento científico da ASSINVÉXIS, e tem ocorrido anualmente desde 2004, sendo as duas primeiras edições em 1998 e 2002. Seu objetivo é fomentar o debate entre pesquisadores e interessados sobre a prática da técnica da invéxis e temas afins.

Neste ano, o materpensene (tema predominante) do congresso é a Invexologia. “Invexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia, a técnica e a prática da invéxis, a inversão existencial ou humana. É um subcampo científico da Intrafisiologia.” (Vieira, Waldo; Projeciologia; 5ª ed. Rio de Janeiro: IIPC; 2002; página 40).

Após diversas edições de *Simpósios do Grinvex* e *Congressos Internacionais de Inversão Existencial*, a pesquisa sobre invéxis amadureceu, o que propiciou a escolha do tema Invexologia para esta edição do Congresso. A formação de invexólogos, estudiosos da técnica da invéxis, através de conferências, debates, visitas técnicas, dentre outras atividades, é o objetivo central do evento deste ano.



Análise dos Aspectos do Porão Consciencial no RPG

O autor analisa o jogo de RPG - Roleplaying Game, ou jogo de interpretação de personagens, a partir da Conscienciologia, no contexto da Inversão e do Inversor Existencial. Relacionam-se manifestações do jogador de RPG às características imaturas

do Porão Consciencial. Propõe-se a utilização da auto-organização para superação das manifestações relativas ao porão da consciência.

Prof. Hugo Cardoso

Tópicos: O jogo RPG no contexto da invéxis. Análise dos fatos e parafatos da prática do RPG. RPG, porão consciencial e síndrome da dispersão consciencial.

Invexoterapia: Uma Proposta de Técnica Consciencioterápica com Base na Inversão Existencial

O autor apresenta uma proposta de Invexoterapia, uma forma de assistência especializada dentro do contexto da inversão existencial. Usa como ferramen-

tas o exemplarismo, o debate para a criticidade, a impactoterapia e a interassistência na invéxis. Apresenta as características do invexoterapeuta e do perfil do evoluciente deste sistema assistencial.

Prof. Márcio Aoki

30 anos, corretor, voluntário na coordenação do técnico científico da ASSINVÉXIS.

Tópicos: As inter-relações entre invéxis e consciencioterapia. A invexoterapia como ferramenta do inversor. As características do invexoterapeuta.

Pioneirismo Invexológico: um Histórico Pessoal e Grupal

A autora trata do pioneirismo invexológico, a qualidade daqueles que aplicaram a técnica da invéxis primeiro. Apresenta a experiência pessoal da

autora e a análise documental por meio de atas, folders, anuários e relatórios para fundamentar os dados históricos invexológicos grupais.

Prof. Cristiane Ferraro

37 anos, psicóloga, prof. universitária, mestre em letras, voluntária na coordenação do Holociclo no CEAEC.

Tópicos: Histórico da invéxis e do grin vex. Conquistas e dificuldades do pioneirismo invexológico. A grupalidade como fator sustentador da aplicação da invéxis.

Sobre os Impedidores e Propulsores da Invéxis

O autor apresenta estudo dos traços característicos que podem levar o inversor ao erro e das condições que auxiliam

o inversor a impulsionar a aplicação da técnica da invéxis. Para a análise dos traços propõe-se a utilização de 12 variáveis que auxiliam na invexometria do inversor.

Prof. Marcello Paskulin

32 anos, psicólogo, esp. em docência para ensino superior, voluntário da ASSINVÉXIS.

Tópicos: O que são mata-burros e propulsores da invéxis? As variáveis de análise dos traços. A inter-relação entre impedidor, propulsor, aposto e oposto.

Invéxis e Adulthood

O autor apresenta o estágio de vida da adulthood no contexto da técnica da inversão existencial. Aborda as condições nosográficas próprias da adulti-

dade a fim de permitir a paraprofilaxia das mesmas pelo(a) inversor(a). Conclui que o estudo dos estágios da vida humana pode auxiliar inversores e inversoras na obtenção de uma preparação existencial mais qualificada.

Prof. Pedro Fernandes

34 anos, médico, voluntário na coordenação do dep. de apoio a voluntários e alunos (AVA) do CEAEC.

Tópicos: A adulthood no contexto da técnica da invéxis. Características, fases, pré-requisitos, tarefas e metas do inversor na adulthood. A paraprofilaxia das condições nosográficas da adulthood.



Balanço dos primeiros resultados do Invexograma

O autor apresenta os resultados obtidos com a aplicação do Invexograma (sistema de auto-avaliação que mede

o resultado da aplicação da técnica da invéxis) entre os anos de 2007 e 2008, em atividades da ASSINVÉXIS e I Congresso de Verponologia.

Prof. Alexandre Nonato

30 anos, jornalista, mestrando em jornalismo, voluntário da ASSINVÉXIS.

Tópicos:

O que é autoinvexometria?

Aplicação do invexograma em voluntários da ASSINVÉXIS.

Resultados da aplicação do Invexograma.



Proposta de Sub-especialidades da Invexologia

O autor propõe 40 sub-especialidades à Invexologia, especialidade da Conscienciologia e subcampo da

Intrafisicologia. Expõe os dois modos básicos utilizados para a formação destas sub-especialidades e as organiza em quadro sinóptico com 5 ordens lógicas.

Prof. Alexandre Zaslavsky

34 anos, licenciado em Filosofia, mestre e doutorando em educação, voluntário da ASSINVÉXIS.

Tópicos:

A Invexologia e suas sub-especialidades.

Formação intradisciplinar e interdisciplinar das sub-especialidades.

Quadro sinóptico da Invexologia.

Visita ao Museu Bertoni

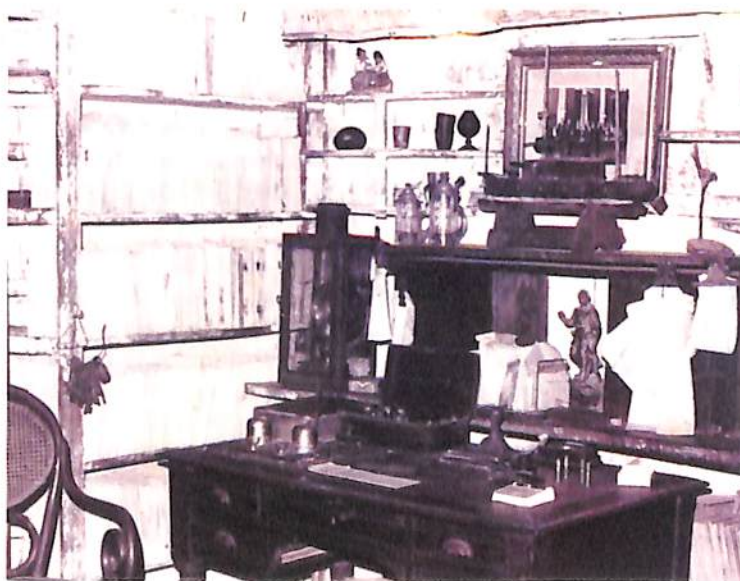
Data: 20 de Janeiro (quarta-feira)

O Congresso Internacional de Inversão Existencial contará este ano com uma atividade cultural relevante a todos os praticantes da invéxis: uma visita ao Monumento Científico y Natural Nacional Moisés Bertoni. Ou apenas Museu Bertoni. Trata-se do local onde viveu o cientista Moisés Bertoni (1857-1929), autor de centenas de livros, polímata (conhecia Botânica, Zoologia, Agronomia, Meteorologia, Antropologia, Direito, Jornalismo), que se estabeleceu no Paraguai (bem próximo de Foz do Iguaçu, PR).

Ele falava e lia em sete idiomas (além de alguns dialetos), o que permitiu uma variada e influente produção de livros, registros de experiências, ensaios, impressos na gráfica própria que mantinha na casa, enviados à Europa.

A casa é parte de uma reserva de cerca de 100 hectares. No local há objetos pessoais, manuscritos, cartas, parte da biblioteca de sete mil volumes e uma reconstituição do laboratório e gráfica de Bertoni.

Bertoni veio para o continente americano em 1884, com um sonho de criar uma colônia-modelo para o mundo. O local no Paraguai foi escolhido durante expedições no Rio Paraná e afluentes. Auxiliado por filhos e netos, Bertoni sustentou-se plantando café e banana, montou uma estação de correios e telégrafos e fez experiências com novas espécies de vegetação. Foi um intelectual ativo na vida pública e política do



Fonte: <http://blogdefoz.blogspot.com>

Paraguai (foi ministro da Agricultura entre 1914 e 1919), representando este país em eventos científicos e ajudando a consolidar a Escola Nacional de Agricultura.

O passeio é exclusivo aos participantes do Congresso Internacional de Inversão Existencial. O objetivo do passeio é debater a vida de Bertoni como um exemplo de escritor, intelectual e personalidade polímata.

A visita ocorrerá entre as 9h e 12h30, sendo que na parte da tarde ocorrerá um debate sobre a visita.



Ponto de Vista

Existe Trote Solidário ou Cidadão?

Alexandre Nonato

Há um bom tempo venho polemizando nos debates sobre Inxevologia a idéia de que não existe trote solidário ou cidadão. Desde já, deixo bem claro que não sou contra festas, gincanas e atividades envolvendo práticas de caridade aos calouros nas universidades. Mas chamar algumas destas recepções alternativas de "trote" é uma incoerência e um erro crasso.

Quando afirmo que não há "trote solidário" ou "trote cidadão", me refiro a incompatibilidade das duas expressões, do mesmo modo que não existe "ditadura democrática", "cocaína saudável" ou "estupro prazeroso".

Historicamente a expressão deriva do alemão *trotton* que significa "cavalgar a trote", "andar (montaria) entre o passo e o galope". O termo passou a ser utilizado para ocorrências de humilhações de pessoas que fugiam trotando como cavalos. Na Idade Média, muitas pessoas eram humilhadas em praça pública, quando consideradas imorais, até que conseguissem escapar fugindo. Nas primeiras universidades da Europa, o trote era uma atividade comum, por exemplo, muitos calouros tinham seus quartos invadidos e seus pertences roubados (especialmente livros especializados, que na época eram muito valiosos). Na Espanha, o trote é chamado de *novatada* e em Portugal de *praxe*.

O trote tem uma influência da cultura militar, em que o mais forte manda e o mais fraco obedece, senão é castigado sem piedade. Se formos considerar o paradigma consciencial, a evocação de consciências com este holopense, assediadoras, baratosféricas, é inevitável, potencializando geometricamente as reações de veteranos em recepções aos calouros (em festas movidas a álcool e outras drogas).

Por isto, não é raro nos deparar com notícias de abusos, ferimentos graves e mortes veiculadas na mídia a cada início de semestre. Por exemplo, em 2009, os casos da estudante de Santa Fé do Sul (SP) que foi acusada de ter queimado uma caloura grávida usando uma mistura líquida; dos veteranos de

medicina veterinária da universidade Anhanguera, em Leme (SP) que obrigaram calouros a rolar em uma lona com fezes, esterco e restos de animais em decomposição; das "brincadeiras" violentas contra estudantes ingressos nos cursos de Psicologia, Medicina Veterinária e Direito identificados pela direção da Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR). Todos estes casos foram mostrados através da imprensa e podem ser encontrados na internet. O caso mais notório foi do estudante de medicina, Edson Tsung Chi Hsueh, que morreu afogado durante um trote na USP em fevereiro de 1999.

É ilusão pensarmos que o trote solidário ou cidadão (na verdade, o correto seria recepção cidadã ou solidária) substitui o trote convencional. Em muitas universidades as duas atividades ocorrem simultaneamente. O que começa como confraternização, muitas vezes, termina com humilhações e, por incrível que pareça, com o consentimento e aprovação de muitos calouros. Daí podemos concluir que muitos calouros nem sempre são "vítimas" e admitem participar de tudo voluntariamente e plenamente ciente das consequências.

A meu ver, a manutenção das expressões "trote solidário" e "trote cidadão" alimenta a idéia romântica de que tudo pode ser mudado se não houver excesso e se mudarmos um pouco o foco. Este raciocínio é uma grande bobagem! Trote é trote. Recepção cidadã ou solidária tem outro objetivo. Se continuarmos minimizando estas ocorrências, colocando maquiagens semânticas, ainda veremos muitos casos de ferimentos, humilhações e mortes nos próximos anos. Trote é crime.

Bom que tenhamos recepções que incentivam a doação de sangue, de alimentos, materiais escolares; atividades que estimulem a cidadania e o voluntariado; as festas que tratam todos com respeito. Mas não misturemos mais isto com o trote, que é um rito cultural, violento, criminoso e dispensável.

Resenha crítica: Jornada pela liberdade, 2006 (Amazing Grace)

Silvia Muradás

O filme, dirigido por Michael Apted, retrata a vida de William Wilberforce (1759 – 1833) e o movimento abolicionista que liderou até conseguir aprovar duas leis, uma contra o tráfico de escravos e outra contra a escravidão no Império Britânico. O maior dificultador que enfrentou não foi o preconceito ou o racismo em si, mas a dependência da economia britânica e dos próprios políticos em relação ao trabalho e produção dos escravos no século XVIII.

Este filme biográfico é interessante para o estudo da invéxis porque tanto Wilberforce quanto William Pitt, outro personagem chave da reforma social, têm perfil de investidores assistenciais. Os dois chegam ao Parlamento Britânico com 21 anos de idade, e pouco depois começam a trabalhar no campo social e político para uma mudança a nível ético e moral do povo britânico (abolição da escravatura). Com 24 anos, William Pitt chega a ser primeiro ministro e ajuda seu amigo Wilberforce de forma indireta dentro do parlamento. Em 1807 conseguem aprovar uma lei contra o tráfico de escravos e em 1833 é aprovada uma lei que dá liberdade a todos os escravos do império. A precocidade, a perseverança, a articulação social e política para promover mudanças cosmoéticas na sociedade em que estavam inseridos apontam à inversão cosmoética. O trabalho em equipe e vínculo consciencial apontam uma programação existencial em conjunto.

Além de tudo isso, William Smith (1756 – 1835), abolicionista, reformador social e parlamentar que não aparece no filme, foi um

amigo e colaborador de William Wilberforce, além de ser o avô materno de Florence Nightingale (1820 – 1910), precursora da técnica da invéxis. Apesar de quase não aparecer nas biografias de Florence, vale a pena questionar qual a influência do exemplo do avô e dos amigos abolicionistas nas escolhas e na vida da reformadora da enfermagem. O filme mostra que o movimento de conscientização dos abolicionistas mexeu profundamente com a juventude britânica ao ponto de não consumirem açúcar produzido por trabalho escravo. Florence tinha 13 anos de idade quando a lei foi aprovada no parlamento e 15 anos quando seu avô morreu. Mais interessantes são os paralelos entre William Wilberforce e Florence Nightingale:

- Eram de classe alta, de famílias acomodadas, que esperavam um comportamento mais ortodoxo deles;
- Receberam um "chamado de Deus" para seus trabalhos;
- Sofreram doença após anos de dedicação integral a seus projetos de vida, que os deixou de cama por um tempo;
- Decidiram-se a lutar contra o sofrimento, especialmente o sofrimento humano;
- Tiveram envolvimento político na mudança social.

No caso de Florence, o fato de ser mulher foi um grande dificultador que Wilberforce não teve.

Qual a influência do exemplo de uma consciência que inverte valores e o fluxo que impera na sociedade?

Formação do Invexólogo

Entre os dias 20 e 24 de janeiro de 2009 ocorreu pela primeira vez em Foz do Iguaçu (PR) o curso Formação do Invexólogo, que integra a grade curricular básica da ASSINVÉXIS (tem como pré-requisito o curso Teoria e Prática da Inversão Existencial). Neste primeiro evento, o formato foi de imersão em 5 dias e as 15 aulas (de 2h30 cada) ocorriam das 9h às 20h30.

As aulas foram ministradas pelos professores Marcio Aoki, Filipe Colpo e Laiza Pâmela, em dinâmica interativa com debates, aplicação de testes dos livros *700 Experimentos da Consciencio-*

logia e Enciclopédia da Consciencologia relacionados à técnica da invéxis. Em breve, este curso vai itinerar por outras cidades do Brasil.

Em janeiro, o Formação do Invexólogo teve uma turma de 29 alunos vindos de 10 cidades e 2 países: Caxias do Sul (RS), Charqueadas (RS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Foz do Iguaçu (PR), Porto Velho (RO), Rio de Janeiro (RJ), São José (SC), São Paulo (SP) e Sydney (Austrália). O curso tem vagas limitadas justamente para possibilitar um foco maior nas vivências

Depoimentos de alunos



"Eu gostei demais do Curso de Formação do Invexólogo. Aprofundei no curso, tive uma visão ampla sobre a proéxis, inclusive identifiquei minha linha. Este curso foi direcionado para assistência às pessoas que querem aprofundar a técnica da invéxis. Os momentos que mais gostei foram as aulas parapsíquicas. Percebi que ainda tenho muito que aprender".

Pedro Takebayashi
(17 anos, Porto Velho, RO)

"What I really enjoyed in the course was the energetic activities. I felt a lot of assistance from the helpers and I learned about the technique in a deeply way. The class that I enjoyed the most was the maxiplanning class because of the convergence of all aspects of my life. In this class, I could really take the technique. After the course, I started to develop my own plans, assumed the condition that I am an inverter and I started to think about my role in Sydney and how will I start the invexis group there. I recommend this course. It's very worthwhile".

Jaclyn Cowen (27 anos, Sydney, Austrália)

"Esse curso descortinou a técnica da inversão existencial de uma forma que eu nunca havia percebido até o momento. Ampliou a consciência da sua profundidade e seriedade no que diz respeito à antecipação da maturidade e das escolhas evolutivas significativas para uma fase mais precoce da vida humana. Ele me ajudou no aprofundamento da condição de persistência de muitos traços adolescentes já anacrônicos. Isso desencadeou uma cascata de reciclagens que culminou no meu auto-reconhecimento e posicionamento de não aplicante da técnica da invéxis".

Ricardo Zaslavsky, Foz do Iguaçu, PR.



Novo website da ASSINVÉXIS



Mais de
5.400
acessos em
3 meses

No dia 24 fevereiro de 2009, a ASSINVÉXIS lançou sua nova página na internet, mais moderna e com mais conteúdo. Além de textos institucionais (apresentação da ASSINVÉXIS, das ciências Projeciologia e Consciencologia, de textos introdutórios sobre a técnica da invéxis), agenda de eventos, o *website* conta com seção de vídeos sobre a técnica da invéxis e temas afins; seção de *downloads* com trechos de livros de interesse aos praticantes

da técnica da invéxis (as antologias *Gestações Conscienciais*, vol. 1 e 2, já esgotadas, estão disponíveis na íntegra). Há uma seção de artigos inéditos sobre invéxis e Consciencologia que já conta 25 textos de 17 autores. Também está disponível um *blog* com análise de fatos que ocorrem no contexto social (político, cultural e comportamental), incluindo resenhas de filmes e livros.

Em cerca de 90 dias o novo *website* teve 5.437 visitas (sendo 3.847 visitantes únicos) a 13.327 páginas, vindas de 25 países: Brasil, Portugal, Espanha, Estados Unidos, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Argentina, Alemanha, Paraguai, Rússia, Itália, França, Noruega, Suíça, Uruguai, Chile, Porto Rico, Holanda, Colômbia, África do Sul, Peru, Tanzânia, Reino Unido e China. Só para se ter uma idéia mais específica, tivemos 57 acessos de Lisboa, 43 de Madri, 11 de Luanda; mais do que Caxias do Sul (RS), Uberaba (MG), Niterói (RJ) e outras cidades brasileiras.

Em relação às páginas mais visitadas, a preferência é pelos artigos, que já receberam mais de 5.200 acessos. O *blog* teve 733 acessos no mesmo período, seguido pela seção de *downloads* (388) e vídeos (340).

Laboratório Serenarium em Foz do Iguaçu

O Serenarium é um laboratório conscienciológico de imersão individual, com duração de 72 horas, em ambiente confortável e especialmente planejado para assegurar o máximo de reflexão e aprofundamento intraconscencial.

Seu formato é o de uma semi-esfera, otimizando a movimentação das energias e contando com o efeito de "fundo infinito" para auxiliar na sensação de ausência de espaço.

Conta também com infra-estrutura básica e necessária para dar sustentação ao experimento. Há uma antecâmara em anexo,

dispondo de alimentos da preferência do experimentador, mesa com materiais de estudos para os registros de neoidéias e também banheiro. Não há comunicação direta do experimentador com a equipe intrafísica responsável, contudo ela mantém monitoramento contínuo do experimento, incluindo o médico.

Durante os três dias, o experimentador capta progressivamente idéias originais da equipe de amparadores extrafísicos, importantes para as pesquisas desenvolvidas dentro do pragmatismo evolutivo.

A ASSINVEXIS está desenvolvendo o projeto de construção do laboratório Serenarium no Campus de Invexologia em Foz do Iguaçu.

Inscreva-se! Faça parte desse projeto!

Investimento:

R\$2.000,00 à vista ou 10x de R\$200,00.

Formas de pagamento:

Depósito bancário (à vista) ou cheque (à vista ou pré-datado).

Dados bancários:

BANCO REAL
Conta-corrente 3720838-9
Agência 0601

Titular: Associação Internacional de Inversão Existencial
CNPJ: 06.971.83.0/0001-42



Serenarium do Campus ARACÊ.



Interior do Serenarium - ARACÊ.

Serenarium do Campus ARACÊ.

EXPEDIENTE

Editor-chefe: Marcello Paskulin.

Jornalista responsável: Alexandre Nonato (Mtb 5233-PR).

Diagramação: Daniel Corrêa, Nicholas Fonseca e Thiago André.

Colaboradores: Alexandre Zaslavsky, Fabiana Cerato e equipe APEX.

Revisão: Juliana Medeiros.

Fotos: Divulgação CEAEC, equipe ASSINVÉXIS e Revista 100 Fronteiras.

Tiragem: 2500 exemplares / Gráfica: PowerCard.

Realização: ASSINVÉXIS.

Endereço: Rua Felipe Wandscheer, nº 5100, s. 106 - Cognópolis, Foz do Iguaçu, PR, BR. CEP: 85856-530.

Telefax: (45) 2102.1406.

E-mail: jj@assinvexis.org

Site: www.assinvexis.org

A ASSINVÉXIS, INSTITUIÇÃO DEFENSORA DA INTELIGÊNCIA E DOS CÉREBROS DAS CONSCIÊNCIAS, É RADICALMENTE CONTRA AS DROGAS. NA ASSINVÉXIS, NÃO HÁ CINZEIROS NEM ADEGA.